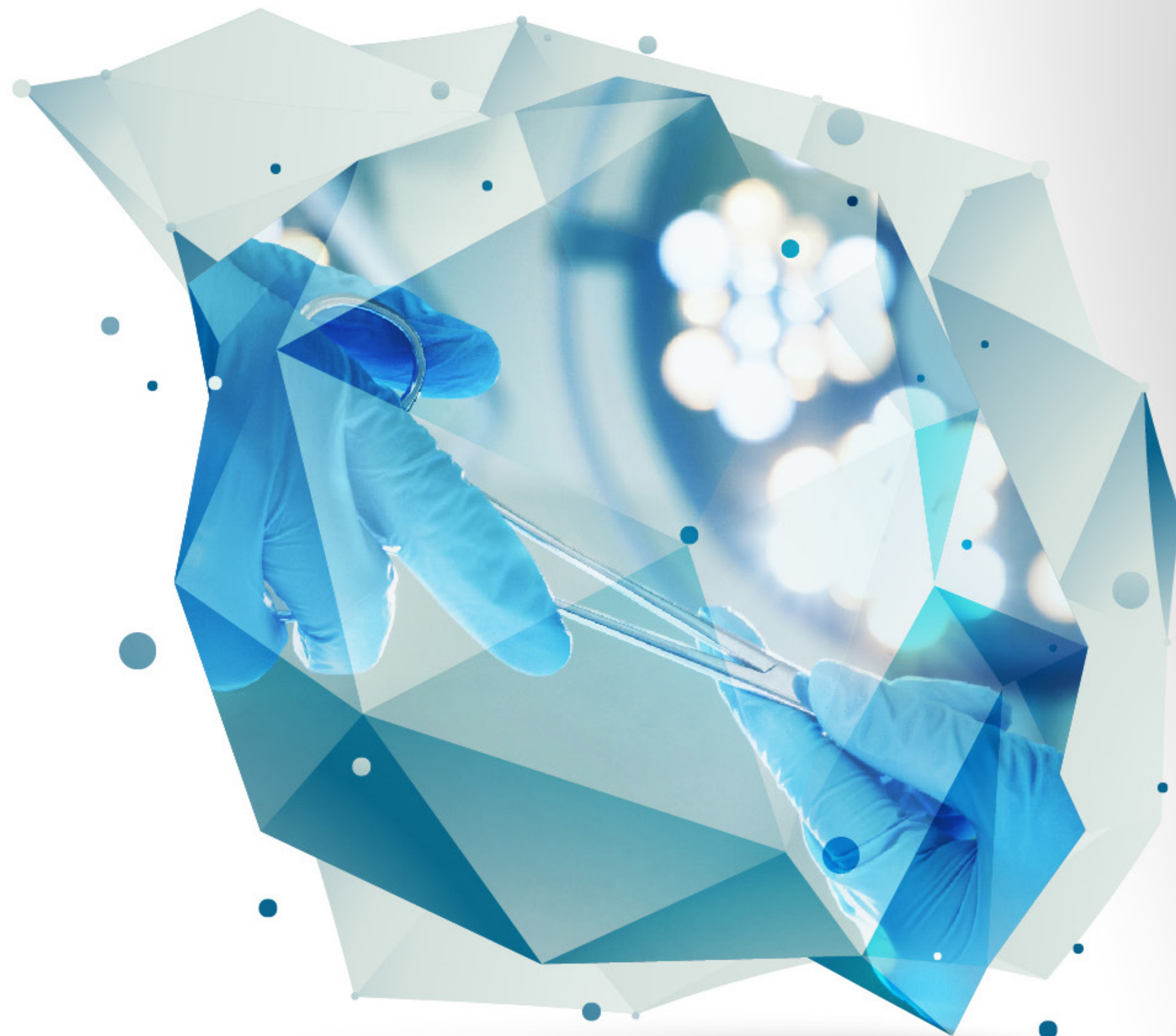




JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

RELATÓRIO^{DA}
QUALIDADE
E SEGURANÇA CLÍNICA

2014



Índice

1. Estratégia da Qualidade	3
Visão, Missão e Valores	4
Política da Qualidade	6
2. Estrutura	8
3. Qualidade Clínica	10
Avaliação da Qualidade Clínica	11
· Avaliação Externa	11
· Registo Oncológico	13
· Curvas de Sobrevivência	14
· Iametrics	15
· Segurança do Doente	17
· Sistema de Reporte de Eventos Adversos	17
· Quedas do Doente	18
· Controlo de Infecção	19
Performance/Actividade Clínica	20
Ficha Unidades	23
Glossário	30



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

RELATÓRIO^{DA}
QUALIDADE
E SEGURANÇA CLÍNICA

I. ESTRATÉGIA DA QUALIDADE

VISÃO, MISSÃO E VALORES

A identidade da José de Mello Saúde caracteriza-se pela sua missão, pelos seus valores e pelos objectivos que se propõe atingir.

VISÃO

Ser líder na prestação de cuidados de saúde de qualidade distintiva, suportada numa rede integrada de Unidades de elevada performance, tanto no sector privado como no sector público e apresentando opções de crescimento em mercados internacionais seleccionados.

MISSÃO

Promover a prestação de serviços de saúde com os mais elevados níveis de conhecimento, respeitando o primado da vida e o ambiente, através do desenvolvimento do capital intelectual das organizações, numa busca permanente do melhor. Para concretizar a sua Missão, a José de Mello Saúde desenvolve a sua actividade com base em três plataformas de excelência:

A EXCELÊNCIA EM TALENTO HUMANO

- Transmissão e fomento dos valores do Grupo;
- Avaliação e recompensa do desempenho;
- Gestão atenta e desafiante do percurso profissional de cada um;





- Fomento de uma cultura de responsabilização, excelência, rigor e concretização;
- Partilha de conhecimento e trabalho em equipa.

A EXCELÊNCIA EM SERVIÇO

- Desenvolvimento de Centros de Excelência Clínica;
- Gestão da relação com o Cliente;
- Humanização dos cuidados;
- Melhoria constante dos níveis de serviço.

A EXCELÊNCIA EM OPERAÇÕES E SISTEMAS

- Desenvolvimento permanente de capacidades de inovação e planeamento;
- Melhoria contínua de processos;
- Aumento sistemático de produtividade;
- Aposta forte em tecnologias clínicas e de informação;
- Controlo rigoroso de custos.

VALORES

A gestão diária das Unidades da José de Mello Saúde obedece a um padrão de comportamentos assente nos seguintes Valores:

- Respeito pela Dignidade e Bem-Estar da Pessoa
- Desenvolvimento Humano
- Competência
- Inovação

POLÍTICA DA QUALIDADE

A José de Mello Saúde, enquanto líder na prestação de cuidados de saúde em Portugal, assume o compromisso com os princípios orientadores do desenvolvimento sustentável.

O respeito por estes princípios traduz-se no imperativo de assegurarmos em cada momento a criação de valor e com isso a satisfação dos nossos clientes, colaboradores, accionistas e outras entidades com quem colaboramos no exercício da actividade. Neste âmbito, a José de Mello Saúde desenvolve um Modelo de Gestão Integrado, que define:

PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE

A prestação de cuidados de saúde de acordo com as melhores práticas no quadro da excelência tecnológica e a mais recente e comprovada evolução científica. Na prevenção, diagnóstico e tratamento clínico da doença, sustentados na obtenção de resultados clínicos, periodicamente monitorizados e reavaliados face aos objectivos e metas definidos.

Um modelo de prestação de cuidados assente na procura contínua de soluções para dar resposta às necessidades dos nossos Clientes.

SEGURANÇA DO DOENTE

A manutenção de um programa transversal para a Gestão do Risco Clínico e Não



Clínico, que estabelece e prioriza acções para identificação de potenciais riscos e prevenção da sua ocorrência, reforçado pela implementação das recomendações de boas práticas, por forma a eliminar danos desnecessários decorrentes da prestação de cuidados de saúde.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A protecção da Informação, como suporte à eficiência do serviço prestado aos seus Clientes, assente na integridade, disponibilidade dos sistemas e infra-estruturas de informação e na confidencialidade dos dados.



EFICIÊNCIA AMBIENTAL

A identificação dos aspectos ambientais, resultantes da prestação de cuidados de saúde permite avaliar os impactos e priorizar as acções tendo em vista a sua minimização e controlo.

A promoção da utilização sustentável de recursos naturais, designadamente energia e água, prevenção da poluição e redução, reutilização e reciclagem dos resíduos produzidos.

SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO

A identificação dos perigos a que os profissionais se encontram expostos, no âmbito da segurança e saúde do trabalho, tendo em vista a avaliação dos riscos

e priorização de acções, garantindo a sua minimização e controlo.

A prevenção da ocorrência de lesões, incidentes, acidentes e doenças profissionais.

REQUISITOS LEGAIS

O cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em vigor, bem como outros requisitos que se subscreva.

MELHORIA CONTÍNUA

O estabelecimento de uma cultura de melhoria contínua que consolida a gestão dos processos, e promove a eficiência do modelo de gestão integrado.



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

RELATÓRIO^{DA}
QUALIDADE
E SEGURANÇA CLÍNICA

2. ESTRUTURA

A JOSÉ DE MELLO SAÚDE

Em 2014 a José de Mello Saúde manteve um crescimento sustentado da sua actividade clínica reforçando a sua posição de referência em Portugal na prestação de cuidados de Saúde com Qualidade, Segurança e Inovação, numa focalização constante no Doente.

A José de Mello Saúde, pela sua rede de Unidades Hospitalares, garante uma ampla oferta de prestação de cuidados de saúde, tanto na área cirúrgica como médica.

Esta oferta distribui-se pelas Unidades em dois tipos de regime:

- 1. **Parcerias público-privadas:** Hospital de Braga e Hospital Vila Franca de Xira;
- 2. **Unidades privadas:** Hospital CUF Descobertas, Hospital CUF Infante Santo, Hospital CUF Porto, Hospital CUF Cascais, Hospital CUF Torres Vedras.

Existem ainda unidades sem internamento como a Clínica CUF Alvalade, Clínica CUF Belém, Clínica CUF São Domingos de Rana, Clínica CUF Mafra, Clínica CUF Sintra, Clínica CUF Miraflores e Instituto CUF, que completam a rede de unidades de saúde – CUF.

A José de Mello Saúde gere uma rede de instituições de saúde com um total de 7.138 colaboradores empenhados em oferecer os melhores serviços e prestação de cuidados de saúde, dos quais 5.812 pertencem às Unidades com internamento hospitalar. Cada Unidade é única nas suas características estruturais, diferenciando-se na sua dimensão desde os hospitais Público-Privados aos hospitais CUF, com um total de 1.321 camas de internamento hospitalar que cobrem as mais variadas especialidades médicas e cirúrgicas e um total de cerca de 78.800 doentes saídos em 2014.

Caracterização das Unidades com internamento hospitalar da José de Mello Saúde

INDICADORES ASSISTENCIAIS	HCD	HCIS	HCP	HCC	HCTV	HB	HVFX	TOTAL
Nº de colaboradores	774	622	445	266	167	2.481	1.066	5.821
Nº de camas (internamento)	141	133	132	26	16	636	237	1.321

HCD – Hospital CUF Descobertas | **HCIS** – Hospital CUF Infante Santo | **HCP** – Hospital CUF Porto | **HCC** – Hospital CUF Cascais | **HCTV** – Hospital CUF Torres Vedras | **HB** – Hospital de Braga | **HVFX** – Hospital Vila Franca de Xira

Principais indicadores da José de Mello Saúde

	(milhares)
Altas/Doentes saídos	78,8
Dias de internamento	429,9
Consultas	1.827,5
Urgências	568,5
Doentes operados	78,0
Partos	7,2

3. QUALIDADE CLÍNICA

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE CLÍNICA

AVALIAÇÃO EXTERNA

A José de Mello Saúde tem vindo a intensificar a sua participação no Programa SINAS – Sistema Nacional de Avaliação em Saúde, para a área hospitalar, regulado pela ERS (Entidade Reguladora da Saúde), nas unidades: Hospital CUF Descobertas, Hospital CUF Infante Santo, Hospital CUF Porto, Hospital CUF Cascais, Hospital CUF Torres Vedras, Hospital de Braga e Hospital Vila Franca de Xira. É de referir que todas as Unidades foram avaliadas com nota máxima na dimensão da Segurança do Doente e Focalização no Utente, dimensões de evidência de Qualidade Clínica na prestação de cuidados de Saúde.

A avaliação dos prestadores processa-se em dois níveis. O primeiro nível de classificação permite confirmar o cumprimento, por atribuição de “Estrela” aos critérios que a ERS considera essenciais na prestação de cuidados de saúde com qualidade, pela avaliação de indicadores básicos de estrutura e cultura das Organizações, nas seguintes dimensões:

- 1. *Excelência Clínica;*
- 2. *Segurança do Doente;*
- 3. *Adequação e Conforto das Instalações;*
- 4. *Focalização no Utente;*
- 5. *Satisfação do Utente.*

Todas as Unidades da José de Mello Saúde têm as 5 estrelas no 1º nível de avaliação.

	Excelência Clínica	Segurança do Doente	Conforto das Instalações	Focalização no Utente	Satisfação do Utente
HCD	★	★	★	★	★
HCIS	★	★	★	★	★
HCP	★	★	★	★	★
HCC	★	★	★	★	★
HCTV	★	★	★	★	★
HB	★	★	★	★	★
HVFX	★	★	★	★	★

★ Prestador cumpre com todos os parâmetros de qualidade exigidos

HCD – Hospital CUF Descobertas | HCIS – Hospital CUF Infante Santo | HCP – Hospital CUF Porto | HCC – Hospital CUF Cascais | HCTV – Hospital CUF Torres Vedras | HB – Hospital de Braga | HVFX – Hospital Vila Franca de Xira

O segundo nível permite o benchmarking nas dimensões em que tal é aplicável, calculando um rating individual para os prestadores que demonstraram cumprir com os parâmetros de qualidade exigidos, pelo que observou-se uma avaliação muito positiva para o indicador de processos na Segurança do Doente:

2º Nível de Avaliação

	HCD	HCIS	HCP	HCC	HCTV	HB	HVFX
Procedimentos de Segurança	3+	3+	3+	3+	3+	3+	3+

HCD – Hospital CUF Descobertas | **HCIS** – Hospital CUF Infante Santo | **HCP** – Hospital CUF Porto | **HCC** – Hospital CUF Cascais | **HCTV** – Hospital CUF Torres Vedras | **HB** – Hospital de Braga | **HVFX** – Hospital Vila Franca de Xira

A qualidade da Excelência Clínica das Unidades da José de Mello Saúde é um factor caracterizador desta organização e reflecte as boas práticas e o impacto dos cuidados de saúde prestados aos clientes. O segundo nível de benchmarking, com metodologias de cálculo e de análises estatísticas homogéneas, garante também para a dimensão da Excelência Clínica um modelo de avaliação e comparação da performance das unidades face aos restantes prestadores para as respectivas dimensões da qualidade.

Nas diferentes áreas de avaliação destaca-se o Hospital de Braga como uma unidade de referência de Excelência Clínica, com uma classificação de 3+ nas áreas

de Neurologia – Acidente Vascular Cerebral, Cirurgia de Ambulatório, Cardiologia – Enfarte Agudo do Miocárdio, Obstetrícia – Partos e Cuidados Pré Natais e na área da Unidade de Cuidados Intensivos. Na área da Unidade de Cuidados Intensivos destaca-se também o Hospital CUF Infante Santo que, com uma classificação geral de 2+, apresenta na avaliação específica ao indicador da SUCI4 – Mortalidade Intra-hospitalar ajustada aos doentes da UCI uma classificação de 3+. De igual forma na área de Ginecologia – Histerectomias no indicador SGYN 1 – Administração de Antibiótico Profilático na hora anterior à Histerectomia obteve uma classificação de 3+ que representa os melhores prestadores com a melhor prática. Para este indicador de processo destaca-se também o Hospital CUF Descobertas com um nível de classificação de 3+.

Na área da Ginecologia – Histerectomias salienta-se ainda o Hospital Vila Franca de Xira com uma classificação geral de 3+, classificação que também obteve na área de Ortopedia – Artroplastia da Anca e Joelho e Cirurgia Proximal do Fémur. Na área de Ortopedia o Hospital CUF Infante Santo com uma avaliação específica do indicador de processo SORT 1 Administração de Antibiótico Profilático na hora anterior à artroplastia anca/joelho obteve 3+, a mesma avaliação verificou-se nos Hospitais CUF Cascais e CUF Torres Vedras. O Hospital CUF Cascais e CUF Torres Vedras destacam-se ainda na área de Cirurgia de Ambulatório com uma classificação respectiva de 3+ e 2+, com boas avaliações nos indicadores específicos de processos como o SCAMB 3 – Avaliação da dor no pós-operatório de 3+, à imagem do Hospital de Braga e Hospital Vila Franca de Xira.

REGISTO ONCOLÓGICO

Reflectindo o compromisso da José de Mello Saúde no diagnóstico e tratamento da doença oncológica, e de forma a permitir a medição e divulgação de resultados clínicos, as suas Unidades contribuem para o estudo do cancro em Portugal, reportando a sua actividade no Registo Oncológico. Nos hospitais CUF Infante Santo e CUF Descobertas já foi possível medir resultados, evidenciando a qualidade clínica e o excelente desempenho destas unidades:

Os resultados alcançados são fruto de uma qualidade clínica hospitalar e de uma organização multidisciplinar integrada e centrada no doente, bem como da rapidez no acesso a meios de diagnóstico e tratamento altamente diferenciados, suportados em equipas clínicas experientes e em técnicas inovadoras.

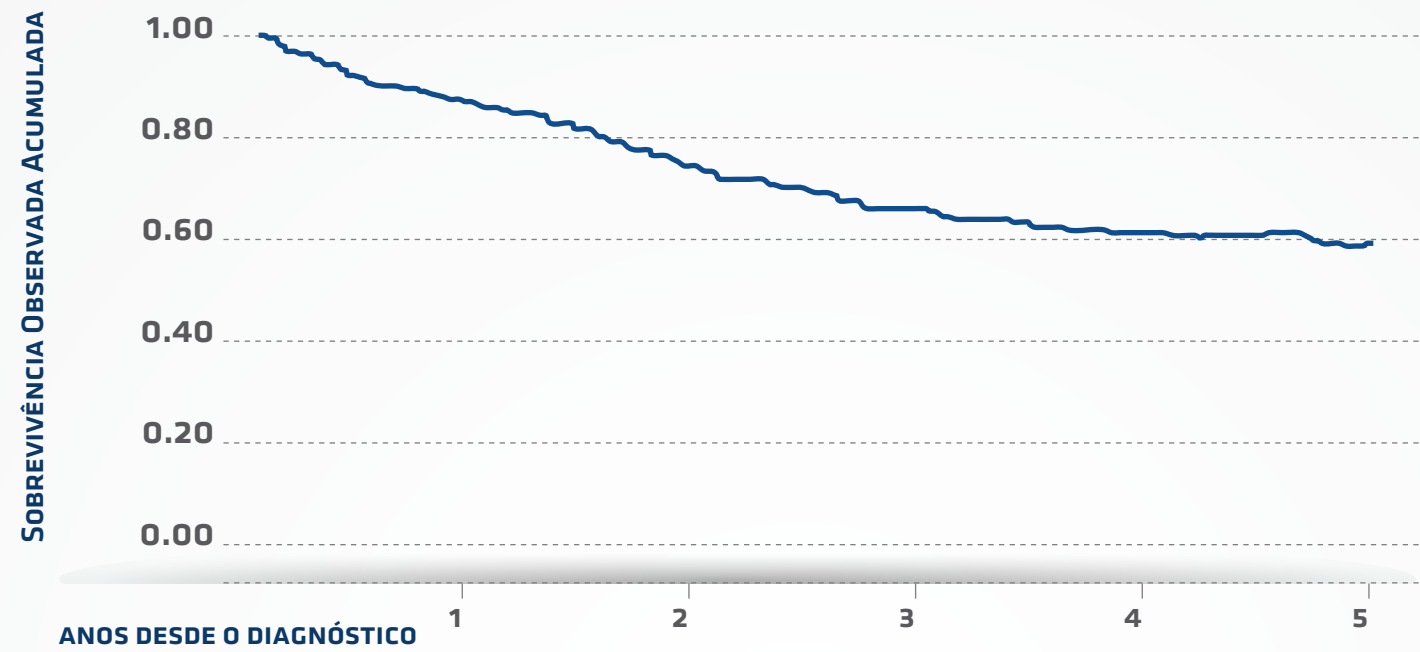
	CASUÍSTICA ¹	% DOENÇA CONFINADA AO ÓRGÃO ²	% DOENÇA NÃO CONFINADA AO ÓRGÃO ³	% OPERADOS ⁴	% VIVOS A 5 ANOS ⁵
Carcinoma do Cólon (média de 66 anos)	288	49%	51%	98%	59%
Carcinoma do Recto (média 65 anos)	119	41%	59%	94%	59%
Carcinoma da Mama Feminina (média 55 anos)	211	96%	3%	94%	89%
Carcinoma da Próstata (média 62 anos)	295	81%	19%	91%	92%
Ovário (média 56 anos)	29	-	-	86%	45%
Melanoma (média 51 anos)	58	-	-	100%	83%
Tumor do Testículo (idade entre 33 anos)	20	-	-	100%	95%

1) Número de casos avaliados | 2) Percentagem de casos com tumor confinado ao órgão | 3) Percentagem de casos com tumor não confinado ao órgão | 4) Percentagem de doentes sujeitos a cirurgia | 5) Percentagem de doentes vivos ao fim de 5 anos

CURVAS DE SOBREVIVÊNCIA

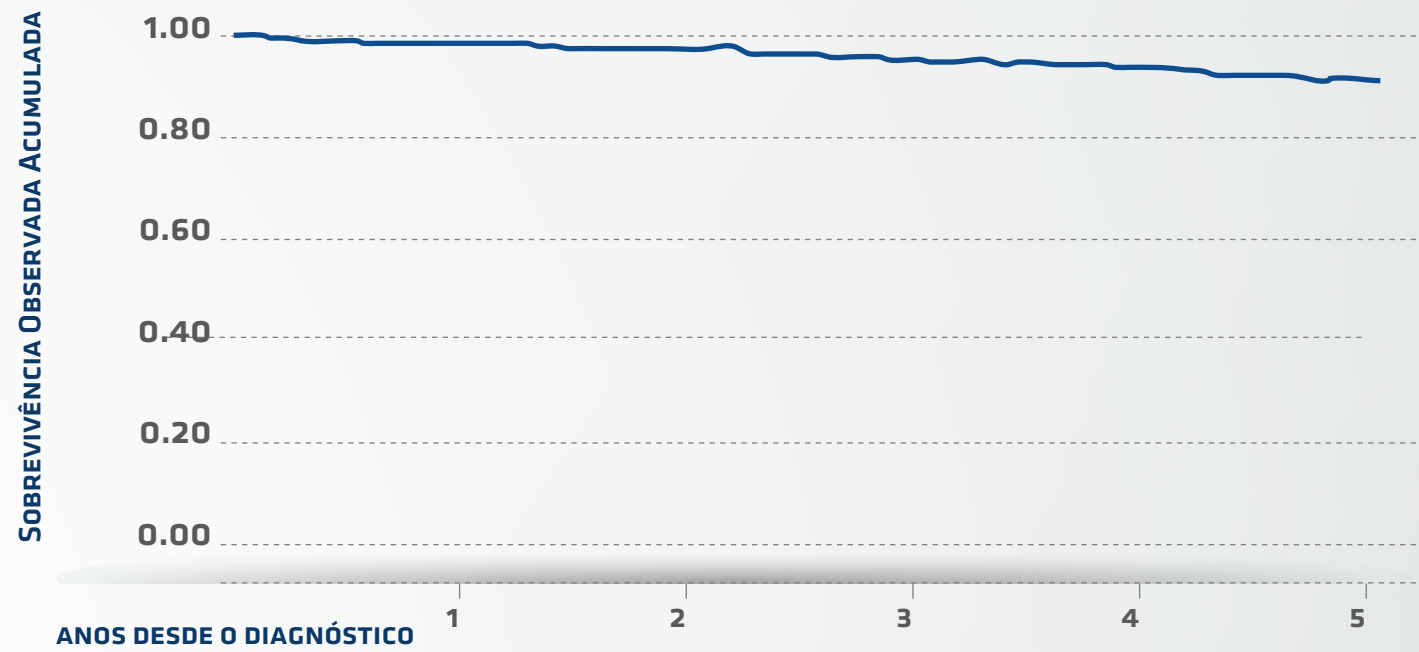
Seguidamente apresentam-se as curvas de análise de sobrevivência global a 5 anos, nas Unidades hospitalares CUF para as seguintes doenças oncológicas:

Sobrevivência Global de Tumor do Cólon



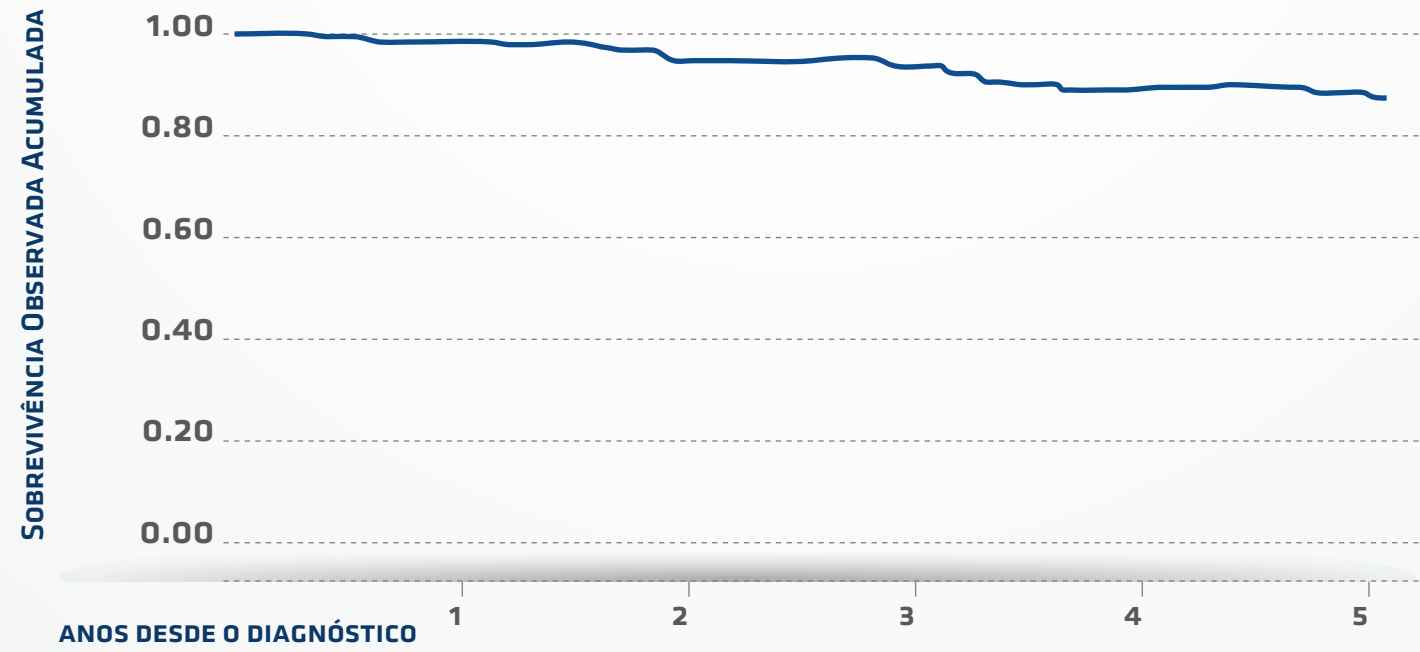
Hospitais CUF com uma casuística de avaliação igual a 288, com sobrevivência: **87%** a 1 ano; **66%** a 3 anos e **59%** a 5 anos.

Sobrevivência Global de Tumor da Próstata



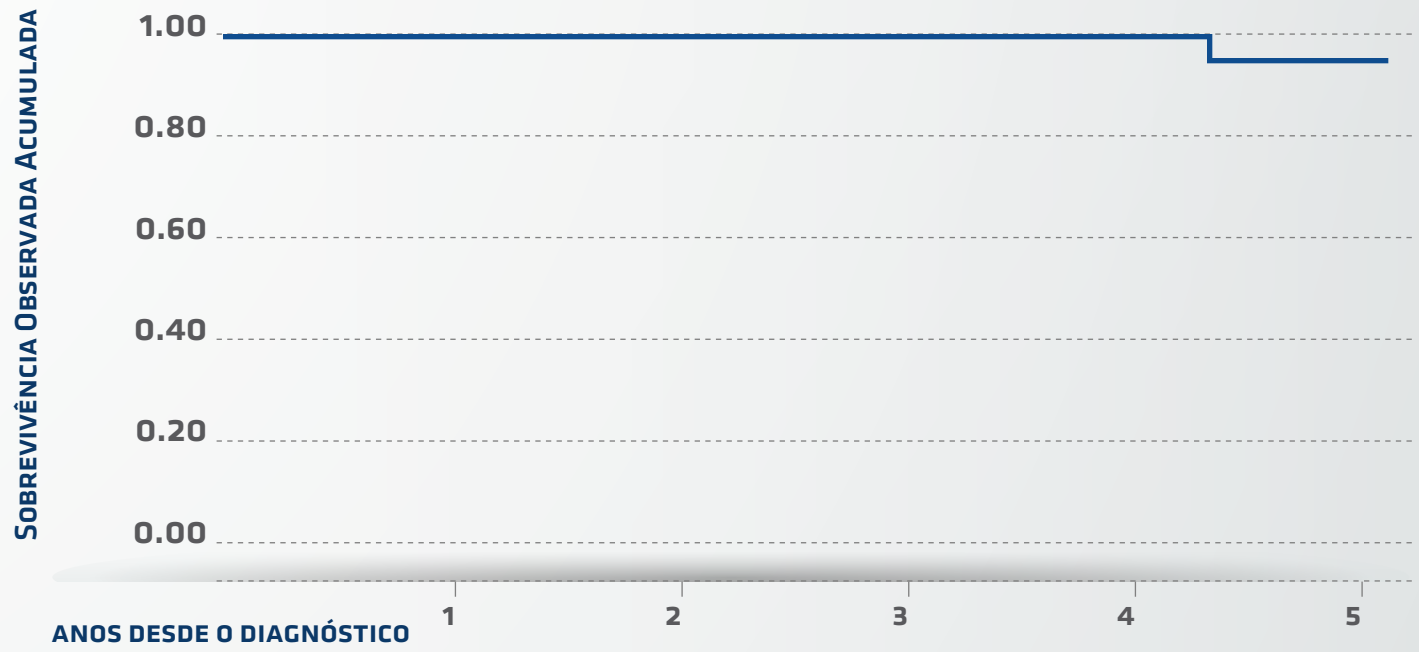
Hospitais CUF com uma casuística de avaliação igual a 295, com sobrevivência: **99%** a 1 ano; **95%** a 3 anos e **92%** a 5 anos.

Sobrevivência Global de Tumor da Mama



Hospitais CUF com uma casuística de avaliação igual a 211, com sobrevivência: **99%** a 1 ano; **94%** a 3 anos e **89%** a 5 anos.

Sobrevivência Global de Tumor do Testículo



Hospitais CUF com uma casuística de avaliação igual a 20, com sobrevivência: **100%** a 1 ano; **100%** a 3 anos e **95%** a 5 anos.

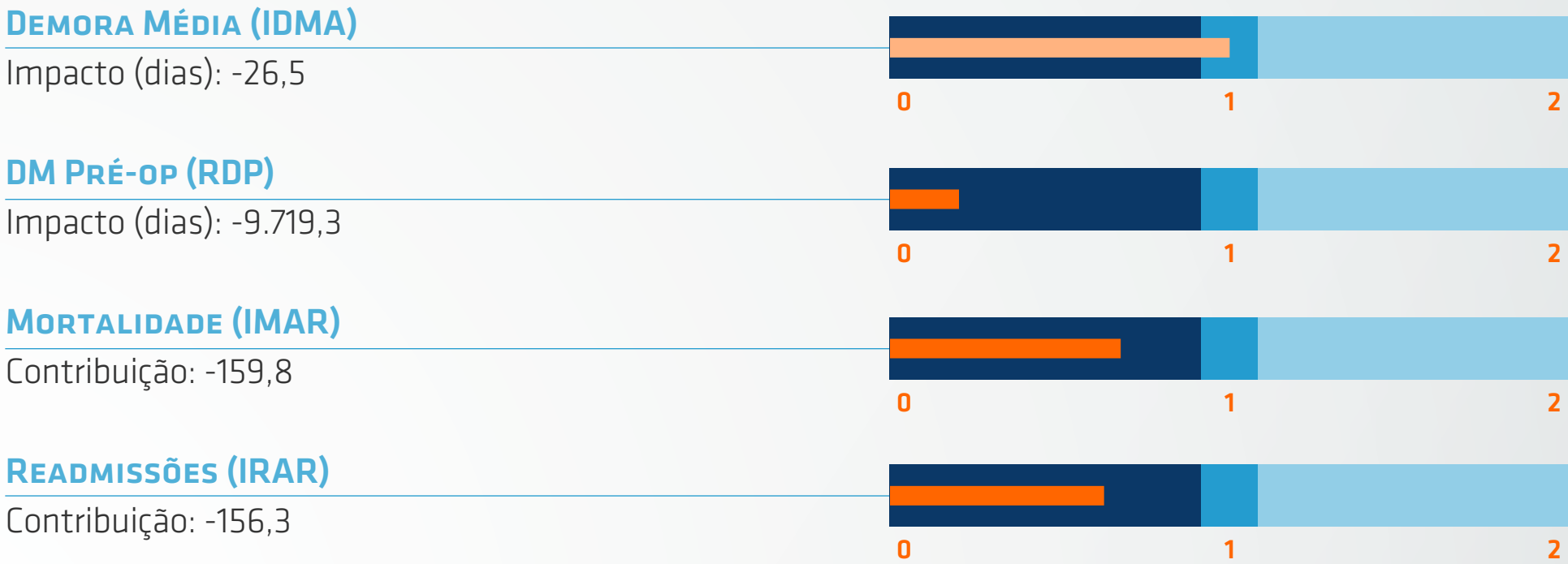
IAMETRICS

O modelo de Benchmak – IAmetrics permite uma avaliação e comparação da eficiência e qualidade clínica e neste contexto todas as Unidades com internamento da José de Mello Saúde foram avaliadas no ano de 2014.

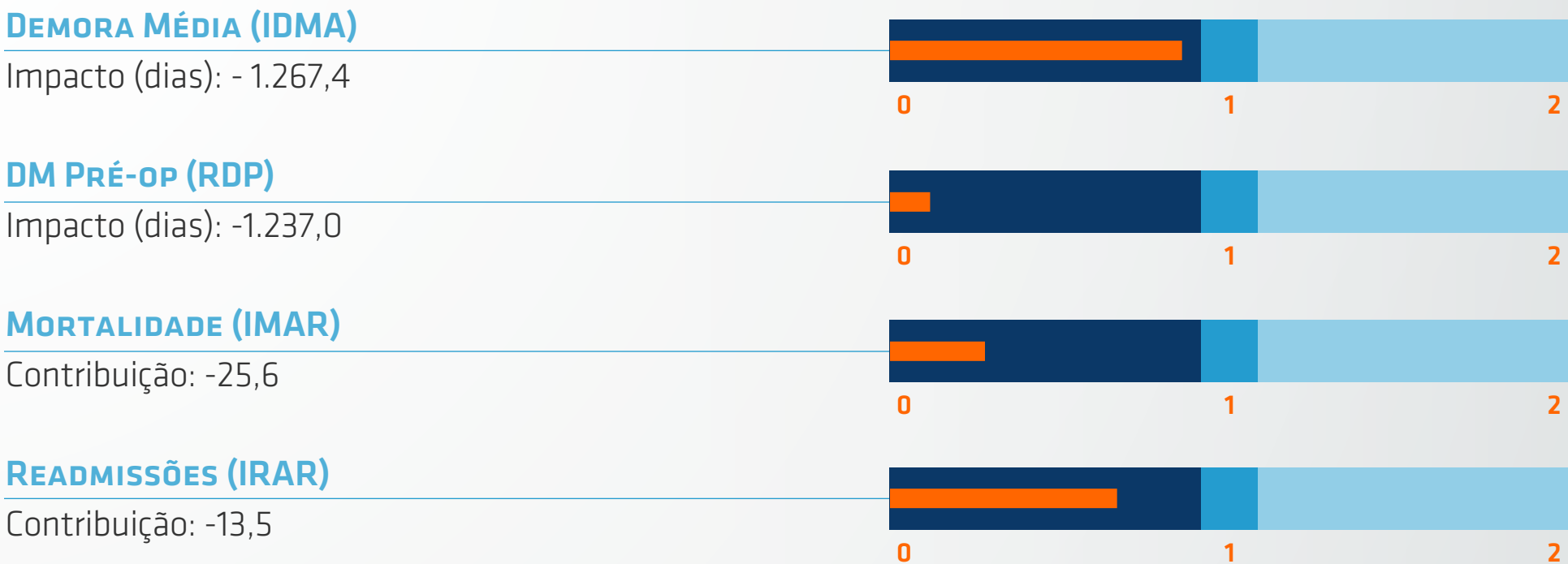
A participação no IAmetrics permite hoje conhecer indicadores de resultados clínicos, como a mortalidade, readmissões e as complicações, indexadas à complexidade dos casos e, mais importante, compará-los em benchmarking interno e externo com Hospitais equivalentes de Portugal e Espanha.

A performance clínica nas Unidades hospitalares caracterizada pelos Indicadores de Eficiência e Qualidade Clínica, todos ajustados ao perfil de complexidade, permite comparar e analisar objectivamente o desempenho clínico e as respectivas evoluções ao longo do tempo. Com esta metodologia, valores de performance entre 0 e 1 traduzem uma melhor performance adequada ao tipo de índice e consequentemente ao histórico da complexidade.

O consolidado dos hospitais CUF (HCD, HCIS e HCP) nos indicadores da Qualidade e Eficiência Clínica ajustados, indicam resultados positivos e, na generalidade, abaixo do padrão esperado:

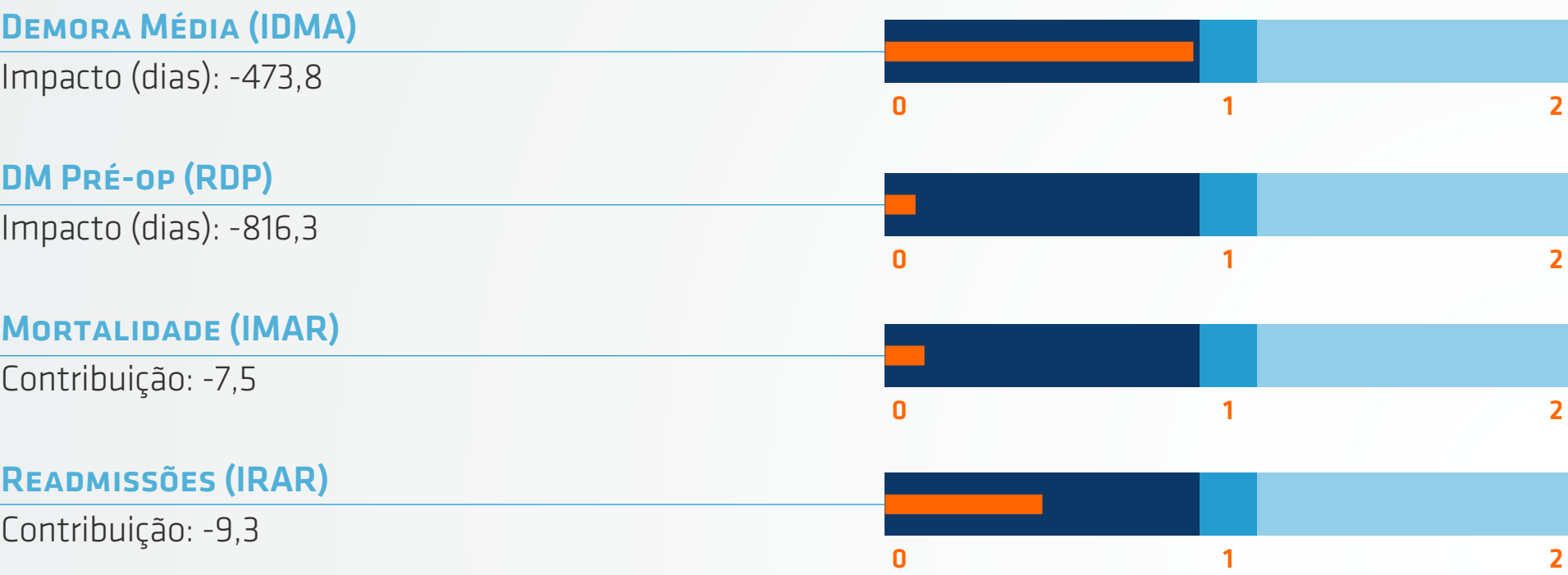


O Hospital CUF Cascais nos indicadores da Qualidade e Eficiência Clínica apresenta resultados muito positivos e abaixo do valor padrão esperado:

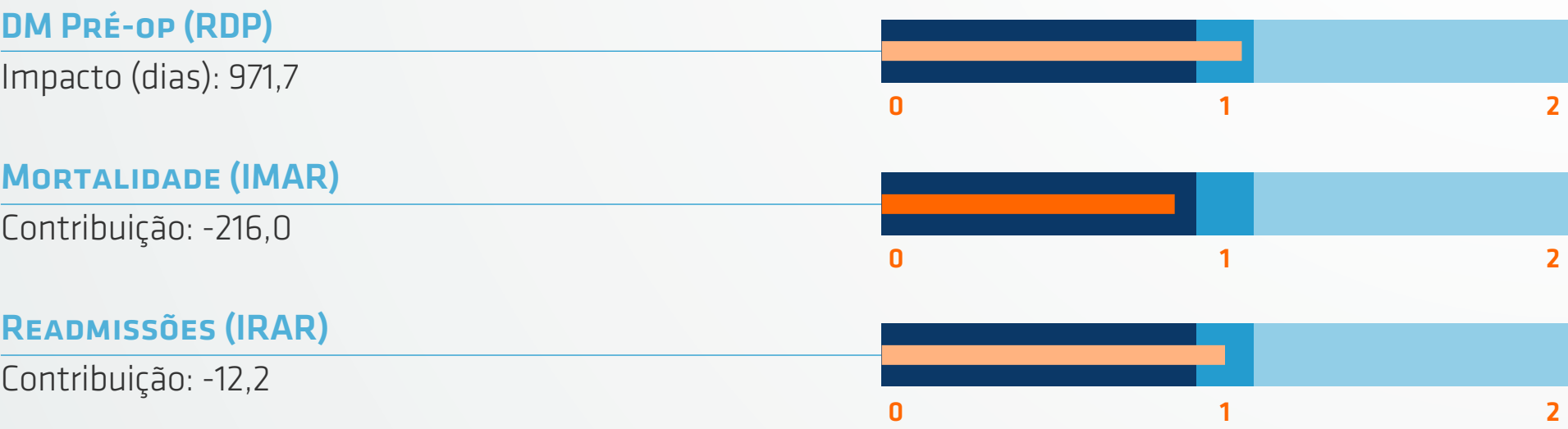


Padrão = 1,0 | Ajustado pelo Risco: Cálculo ajustado da probabilidade de ocorrência de um determinado evento com base em características do doente, do tipo de admissão, da patologia e da Unidade de Saúde
IDMA: Índice Demora Média Ajustado | RDP: Rácio Demora Padrão pré-operatório | IMAR: Índice de Mortalidade ajustado pelo Risco | IRAR: Índice de Readmissões ajustadas pelo Risco

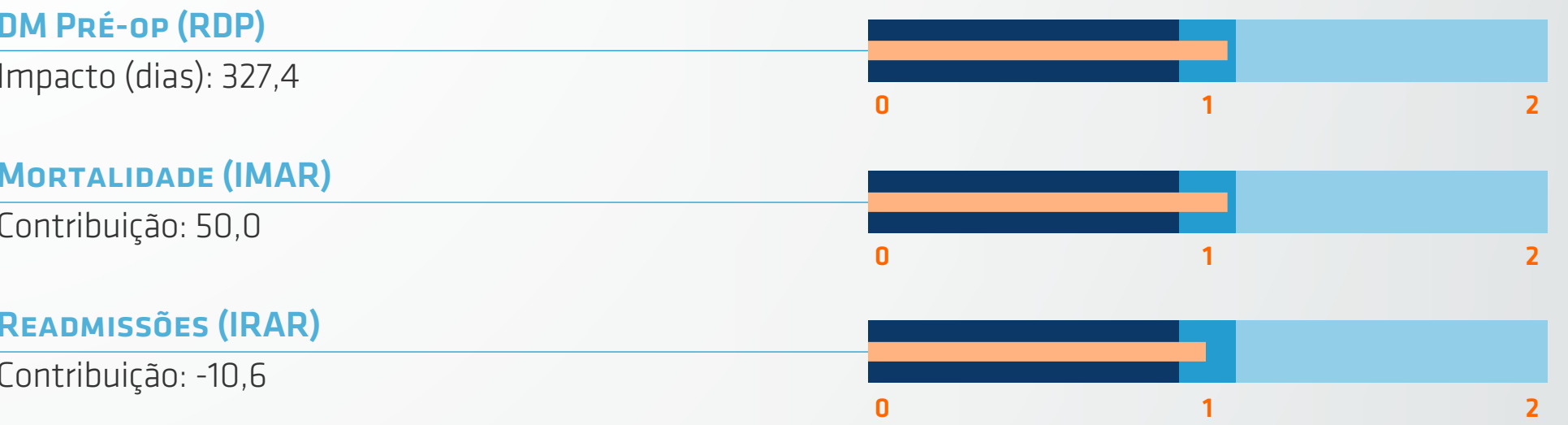
O Hospital CUF Torres Vedras nos indicadores da Qualidade e Eficiência Clínica, apresentam resultados muito positivos e abaixo do padrão esperado:



O Hospital de Braga apresenta um resultado positivo e abaixo do padrão de risco esperado no Índice de Mortalidade e Readmissões Ajustados pelo Risco, com contribuições positivas nestes indicadores:



O Hospital Vila Franca de Xira apresenta resultados favoráveis de acordo com o padrão esperado reflectindo evoluções positivas comparando com o período homólogo, nomeadamente para os Índices de Mortalidade e Readmissões Ajustados pelo Risco:



Padrão = 1,0 | **Ajustado pelo Risco:** Cálculo ajustado da probabilidade de ocorrência de um determinado evento com base em características do doente, do tipo de admissão, da patologia e da Unidade de Saúde
IDMA: Índice Demora Média Ajustado | **RDP:** Rácio Demora Padrão pré-operatório | **IMAR:** Índice de Mortalidade ajustado pelo Risco | **IRAR:** Índice de Readmissões ajustadas pelo Risco

SEGURANÇA DO DOENTE

A José de Mello Saúde consolidou, em 2014, a sua aposta no desenvolvimento do Programa da Segurança na Saúde, continuando a fortalecer o seu compromisso no aperfeiçoamento de uma cultura viva da segurança como parte integrante e fundamental da prestação de cuidados de saúde e da excelência clínica.

O Programa da Segurança na Saúde, transversal a todas as Unidades do Grupo, mantém actividade sob coordenação médica por equipas multidisciplinares representativas das comissões de risco, no sentido de estabelecer políticas e linhas de acção comuns na identificação e prevenção de potenciais riscos.

A Segurança do Doente assume uma prioridade estratégica na gestão das Unidades da José de Mello Saúde, que promove a formação dos seus colaboradores, sensibilização dos doentes e a monitorização sistemática de indicadores que permitem uma cultura de melhoria contínua de qualidade e segurança, como divulgados no presente relatório.

SISTEMA DE REPORTE DE EVENTOS ADVERSOS

No sentido de criar um sistema comum a todas as Unidades José de Mello Saúde e com o intuito de análise metodológica e de avaliação da cultura de Segurança do Doente, a Gestão do Risco utiliza um software – HER+, Health Event Risk Management – que permite o registo e análise de eventos adversos.

A implementação de um Modelo de Gestão da Qualidade, permitiu criar valor por processos de melhoria contínua sobre a análise de indicadores na área da Gestão de Risco. O sistema, disponível em todas as Unidades José de Mello Saúde, tem tido uma adesão notável contribuindo para conhecer, desenvolver e consolidar políticas e estratégias de actuação na área da Segurança do Doente.

Desta forma, permite à José de Mello Saúde a monitorização periódica e a publicação dos seus resultados:

Eventos Adversos por Tipo de Ocorrência

Quasi-incidente	1.177
Incidente	1.292
Acidente	161
Sentinela	17
Não Classificado	210
TOTAL	2.857

QUEDAS DO DOENTE

As quedas ocorridas em ambiente hospitalar são o incidente mais comum de segurança reportado pelos profissionais de saúde, o que demonstra a visibilidade que as mesmas têm assumido, tendo custos não só para os doentes, mas também para familiares, profissionais e a própria organização de saúde. Assim, a qualidade do registo do indicador “Queda do Doente” é fundamental, possibilitando conhecer os modelos de queda e os seus principais factores de risco. Esta informação permite aumentar a taxa de efectividade na prevenção do risco de queda e induzir a cultura de segurança e melhoria contínua em cada unidade, pelo que a monitorização deste indicador é crucial.

No quadro são apresentados os números de quedas nas Unidades José de Mello Saúde por dias de internamento em 2014:

	HCD	HCIS	HCP	HCC	HCTV	HB	HVFX
Quedas do Doente (%)	0,054 ¹	0,037 ¹	0,089 ¹	0,069 ¹	0,046 ¹	-	-
Indicador B17: “Quedas no Internamento” (%)	-	-	-	-	-	0,12 ²	0,06 ³

HCD – Hospital CUF Descobertas | **HCIS** – Hospital CUF Infante Santo | **HCP** – Hospital CUF Porto | **HCC** – Hospital CUF Cascais | **HCTV** – Hospital CUF Torres Vedras | **HB** – Hospital de Braga | **HVFX** – Hospital Vila Franca de Xira



- 1) Número de “Quedas do Doente” reportados, em internamento, na plataforma HER+ por 100 dias de internamento.
- 2) Contrato de Gestão, indicador “B17 – Quedas no Internamento”. [Número de quedas de Utentes durante o seu período de Internamento, com alta de Internamento durante o período em análise / Número total de Dias de Internamento gerados pelos doentes com alta de internamento durante o período em análise]. Taxa de referência é 0.16%.
- 3) Contrato de Gestão, indicador “B17 – Quedas no Internamento”. [Número de quedas de Utentes durante o seu período de Internamento, com alta de Internamento durante o período em análise / Número total de Dias de Internamento gerados pelos doentes com alta de internamento durante o período em análise]. Taxa de referência é 0.155%.

CONTROLO DE INFECÇÃO

A José de Mello Saúde desenvolve uma política activa de prevenção da infecção nas suas Unidades através da vigilância epidemiológica, da monitorização de taxas de infecção, de campanhas de sensibilização, de acções de formação e de auditorias internas às práticas.

Os GCL-PPCIRA (Grupos Coordenadores Locais do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e Resistência aos Antimicrobianos) das Unidades da José de Mello Saúde, pelas suas competências, coordenam e apoiam as actividades de prevenção e controlo de infecções e de resistências a antimicrobianos. A identificação de alertas desencadeia medidas de controlo e promove a aplicação de barreiras de protecção individual.

A implementação da ferramenta HEPIC, em 2014, afirmou-se como um projecto que surge da necessidade de suporte aos GCL-PPCIRA das unidades e tem como principais objectivos prevenir, detectar e controlar as infecções em todo o Hospital, fomentando uma cultura de segurança em que a prevenção e controlo das infecções associadas aos cuidados de saúde (IACS) é vista como parte integrante das actividades diárias dos profissionais.

O projecto HEPIC permite a integração de dados dos diversos intervenientes no controlo de infecção, a produção de alertas, a realização de estudos de incidência de infeções, consumos de antimicrobianos e resultados de microbiologia em tempo real, bem como a monitorização de taxas de infeção.

No cumprimento dos indicadores do contrato de gestão dos hospitais em parceria

público-privada, são monitorizadas as taxas de infecção da ferida cirúrgica, de infecção urinária em doentes algaliados, de infecção respiratória associada à ventilação mecânica e de infecção nosocomial da corrente sanguínea em doentes submetidos a cateterização venosa central (CVC).



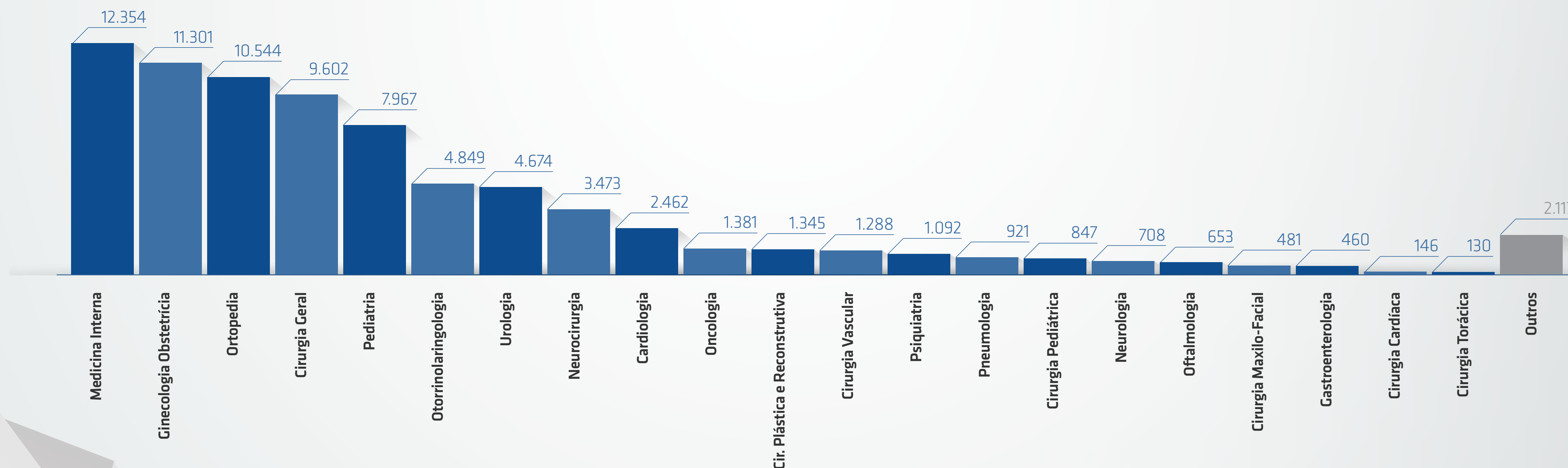
PERFORMANCE / ACTIVIDADE CLÍNICA

As Unidades da José de Mello Saúde têm uma oferta global de cuidados de saúde, tanto na área cirúrgica como médica.

Nas Unidades PPP (Parcerias Público-Privadas), Hospital de Braga e Hospital Vila Franca de Xira, os GDH's (Grupos de Diagnóstico Homogéneo) estão na base do sistema de financiamento e governação clínica. Nas Unidades Privadas, os GDH's

não suportam o sistema de pagamento dos actos realizados, mas são a alavanca da governação clínica e a base de informação do sistema de monitorização, gestão e controlo de indicadores de processos e de resultados da qualidade clínica.

No seguinte gráfico apresentam-se as principais especialidades e destacam-se os respectivos números de doentes saídos para o ano de 2014:



A seguinte tabela reflecte os dez GDH's com maior número de registos nas Unidades da José de Mello Saúde:

TOP Grupos Diagnóstico Homogéneo

TOP		Total
39	Procedimentos no cristalino, com ou sem vitrectomia	8643
629	Recém-nascido, peso ao nascer > 2499g, sem procedimento significativo em bloco operatório, com diagnóstico de recém-nascido normal	5942
42	Procedimentos intra-oculares, excepto na retina, íris e/ou cristalino	4523
270	Outras intervenções na pele, no tecido subcutâneo e na mama, sem CC	3427
373	Parto vaginal, sem diagnósticos de complicação	2641
119	Laqueação venosa e flebo-extracção	2343
359	Procedimentos no útero e seus anexos, por carcinoma in situ e doença não maligna, sem CC	2278
371	Cesariana, sem CC	2241
40	Procedimentos extra-oculares, excepto na órbita, idade > 17 anos	1747
222	Procedimentos no joelho, sem CC	1579

A seguinte tabela reflecte os dez Diagnósticos com maior número de registos nas Unidades da José de Mello Saúde:

TOP ICD-9 Diagnósticos

TOP		Total
V3000	Criança única nascida viva, sem menção de cesariana, no hospital	6125
V3001	Criança única nascida viva, por cesariana, no hospital	3555
3669	Catarata não especificada	3542
36610	Catarata senil SOE	2679
4549	Varizes das extremidades inferiores, assintomáticas	2240
486	Pneumonia devido a microorganismo não especificado	1964
36283	Edema da Retina	1438
470	Desvio do Septo Nasal (Adquirido)	1348
72210	Deslocamento de disco intervertebral lombar, sem mielopatia	1223
57410	Litíase da Vesícula Biliar com Colecistite NCOP, sem obstrução	1145

A seguinte tabela reflecte os dez Procedimentos com maior número de registos nas Unidades da José de Mello Saúde:

TOP ICD-9 Procedimentos

TOP		Total
1371	Inserção prótese intraocular cristalina sucedendo a extracção CA	8202
1341	Facoemulsificação e aspiração de catarata	7951
1479	Operações no vítreo NCOP	4247
741	Cesariana cervical baixa	3009
7359	Parto manual assistido, não classificável em outra parte	2910
3859	Laqueação e stripping de veias varicosas dos membros inferiores	2821
2001	Miringotomia com inserção de tubo	2394
3721(2)(3)	Cateterização do coração esquerdo (direito) (ambos)	2228
5123	Colecistectomia laparoscopia	1554
8051	Excisão de disco intervertebral	1515



Nas Unidades privadas, a codificação reflecte as altas de Internamento e Cirurgia de Ambulatório e, nas Unidades públicas com gestão privada, a codificação reflecte o Internamento, a Cirurgia de Ambulatório e também o Ambulatório Médico.

Hospital CUF Infante Santo

O Hospital CUF Infante Santo, inaugurado em 1945, foi a Unidade fundadora da José de Mello Saúde, então conhecido como “Hospital da CUF”. Esta unidade assume um *case mix* (complexidade de casos) de 1,10. Dispõe de 118 camas de internamento, de uma unidade de cuidados intensivos com 12 camas, uma unidade de bloco operatório com 9 salas, 70 gabinetes de consultas, atendimento permanente geral e uma vasta oferta de exames. A este perfil de complexidade o hospital responde com uma performance clínica notável, patente nos resultados da qualidade clínica, avaliados em benchmarking pelo IAmetrics em 2014. O Índice de Mortalidade Ajustada pelo Risco não ultrapassou os 0,72 e o Índice de Readmissões Ajustadas pelo Risco ficou pelos 0,57. Ainda, na avaliação SINAS de 2014, obteve classificação máxima (5 estrelas), a que corresponde uma avaliação positiva em todas as categorias. Destaque para nota máxima em todos os parâmetros: Segurança do Doente, Focalização no Utente, Satisfação do Utente e Adequação e Conforto das Instalações.



No que diz respeito ao desenvolvimento das actividades de Ensino e Investigação, o Hospital CUF Infante Santo é um dos melhores exemplos da concretização desta aposta na José de Mello Saúde. Nesta unidade decorre o internato da especialidade de Otorrinolaringologia em articulação com a Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, assim como o ensino da cadeira de Gastroenterologia.

Hospital CUF Infante Santo

Camas de Internamento	118
Salas de Bloco Operatório	9
Gabinetes de Consulta	70
Complexidade – <i>Case Mix</i>	1,10
Mortalidade Ajustada	0,72
Readmissões Ajustadas	0,57



Hospital CUF Descobertas

O Hospital CUF Descobertas, inaugurado em 2001, possui uma vasta oferta de serviços, com uma forte aposta na sub especialização das várias valências médicas. Coloca à disposição 138 camas para internamento, de uma unidade de cuidados intensivos de 12 camas, tem atendimento permanente de adultos, pediátrico e de ginecologia-obstetrícia, 72 gabinetes para consulta, uma gama completa de exames, um bloco operatório central com 5 salas, um ambulatório com 2 salas e um bloco de partos com 2 salas.

Pratica a maioria das especialidades médicas e cirúrgicas, possuindo um índice *case mix* de 0,74, explicado pelo perfil de algumas especialidades, como a Obstetrícia e Pediatria e a Oftalmologia.

O Hospital tem uma forte valência ortopédica que acolhe centros clínicos e pathways clínicos especializados, com reputação internacionalmente firmada. Apresenta excelentes resultados de qualidade clínica, segundo os resultados IAmetrics de 2014. O Índice de Mortalidade Ajustada pelo Risco situa-se nos 0,62 e o Índice de Readmissões Ajustadas pelo Risco ficou nos 0,66.

O desempenho clínico foi confirmado pelo SINAS de 2014, no qual o hospital obteve 5 estrelas (nota positiva em todas as categorias de avaliação).



O hospital colabora activamente com instituições universitárias, quer no ensino pré-graduado, quer na formação pós-graduada (internato médico). Estágios de Verão, formação de internatos médicos nas especialidades de Otorrinolaringologia (2), Pediatria (2), Imunoalergologia (2) e programas de fellowships e internato em Ortopedia (9) são a expressão de uma aposta concreta em formação e ensino. No que à investigação diz respeito, decorreram seis ensaios clínicos em 2014, nas especialidades de Oncologia, Dermatologia e Medicina Interna.

Hospital CUF Descobertas

Camas de Internamento	138
Salas de Bloco Operatório	7
Gabinetes de Consulta	72
Complexidade – <i>Case Mix</i>	0,74
Mortalidade Ajustada	0,62
Readmissões Ajustadas	0,66

Hospital CUF Porto

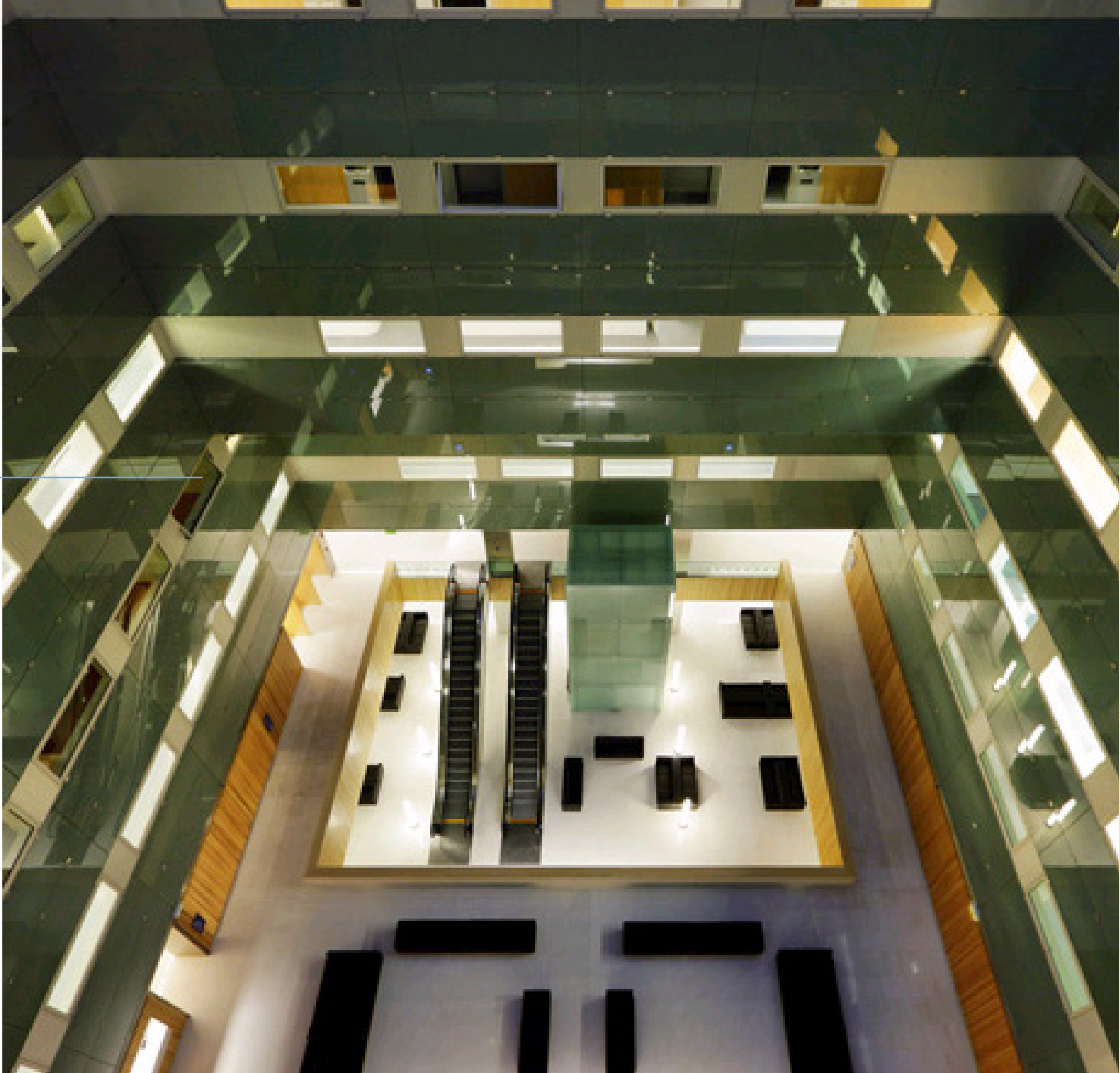
O Hospital CUF Porto abriu as suas portas em Junho de 2010, constituindo um marco importante na saúde privada no Norte do País.

Dispõe de 132 camas de internamento, atendimento permanente adultos e pediátrico, cerca de 122 gabinetes de consulta, uma vasta oferta de exames, uma unidade de bloco operatório com 8 salas, bloco de partos com 3 salas, Unidade de Cuidados Intensivos Polivalentes (UCIP), Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais. Possui um índice *case mix* de 0,82, disponibilizando uma larga oferta de especialidades médicas e cirúrgicas.

Os resultados da qualidade clínica de 2014, de acordo com a metodologia IAmetrics: Índice de Mortalidade Ajustada pelo Risco é de 0,51, francamente abaixo da média prevista e o Índice de Readmissões Ajustadas pelo Risco foi de apenas 0,65.

O Hospital CUF Porto, obteve no SINAS de 2014, a classificação máxima (5 estrelas), pelo bom desempenho em todas as categorias em avaliação.

Com foco na aposta em ensino, formação e investigação, o Hospital CUF Porto participou durante o ano de 2014 na formação de alunos do 6º ano de Mestrado Integrado em Medicina da Universidade do Porto. Foram também realizados 4 ensaios clínicos.



Hospital CUF Porto

Camas de Internamento	132
Salas de Bloco Operatório	8
Gabinetes de Consulta	122
Complexidade – <i>Case Mix</i>	0,82
Mortalidade Ajustada	0,51
Readmissões Ajustadas	0,65

Hospital CUF Cascais

O Hospital CUF Cascais dispõe de 26 camas para internamento, uma unidade de cuidados intermédios polivalentes com 4 camas, atendimento permanente de adultos e pediátrico, 39 gabinetes para consultas de especialidade, um bloco operatório com duas salas, uma sala de pequena cirurgia, para além de uma vasta oferta de meios de diagnóstico.

O seu *case mix* é de 0,99, o que traduz bem a complexidade dos casos tratados. Os resultados de qualidade clínica de 2014, de acordo com a metodologia IAmetrics, são positivos: o Índice de Mortalidade Ajustada pelo Risco é de 0,30 e o Índice de Readmissões Ajustadas pelo Risco foi de 0,68.

O Hospital obteve, no SINAS de 2014, a classificação máxima (5 estrelas), pelo bom desempenho em todas as categorias em avaliação. Destacar também o resultado muito positivo (3+) obtido no segundo nível de avaliação, na área de Cirurgia de Ambulatório.



Hospital CUF Cascais

Camas de Internamento	26
Salas de Bloco Operatório	2
Gabinetes de Consulta	40
Complexidade – <i>Case Mix</i>	0,99
Mortalidade Ajustada	0,30
Readmissões Ajustadas	0,68

Hospital CUF Torres Vedras

O Hospital CUF Torres Vedras está a funcionar desde 2008. Dispõe de 16 camas para internamento, atendimento permanente para adultos e pediátrico, 20 gabinetes de consulta, uma completa oferta de exames, um bloco operatório geral com duas salas.

O índice *case mix* da clínica está nos 0,79, sendo a ortopedia e a cirurgia geral as especialidades prevalentes.

Os resultados de qualidade clínica de 2014, de acordo com a metodologia IAmetrics, são positivos: o Índice de Mortalidade Ajustada pelo Risco é de 0,12 e o Índice de Readmissões Ajustadas pelo Risco foi de 0,54.

Na avaliação do SINAS de 2014, o Hospital teve classificação máxima (5 estrelas) pelo bom desempenho em todas as categorias de avaliação.



Hospital CUF Torres Vedras

Camas de Internamento	16
Salas de Bloco Operatório	2
Gabinetes de Consulta	20
Complexidade – <i>Case Mix</i>	0,79
Mortalidade Ajustada	0,12
Readmissões Ajustadas	0,54



Hospital de Braga

O Hospital de Braga é uma Unidade do Serviço Nacional de Saúde gerida, em regime de parceria público-privada, pela José de Mello Saúde desde 2009. Em Maio de 2011, o hospital começou a funcionar num edifício construído de raiz, com excelentes condições para a prestação de cuidados hospitalares. Dispõe de 636 camas para internamento, bloco operatório central com 8 salas, 3 salas de ambulatório, bloco de partos, 63 gabinetes de consulta, uma completa gama de exames e serviço de urgências geral, pediátrica e de obstetrícia-ginecologia. Sendo um hospital com ensino Universitário, o Hospital de Braga desenvolve uma intensa actividade de formação médica pré-graduada com alunos da Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho, com a qual o Hospital tem uma forte colaboração em parceria e uma estreita articulação. Apoiado neste facto, o hospital teve 170 internatos médicos durante 2014 e decorreram 17 ensaios clínicos. Pratica a maior parte das especialidades médicas e cirúrgicas, sendo o seu índice case mix global de 0,61 (sendo 1,27 referente a episódios de internamento e 0,29 a episódios de ambulatório), tendo em conta a prevalência da Oftalmologia e da Neonatologia. Em 2014, apresentou muito bons resultados de qualidade clínica, segundo os resultados IAmetrics. O Índice de Mortalidade Ajustada pelo Risco foi de 0,82 e o Índice de Readmissões Ajustadas pelo Risco nos 0,99.



Em 2014, o Hospital de Braga recebeu, o prémio Organismo de Serviço Público, nos Galardões de “A Nossa Terra” como reconhecimento público de mérito, promovido pela Direnor. Recebeu ainda o 1º Prémio “Qualidade em Saúde” atribuído pelo Hospital Futuro com a apresentação da candidatura “Sistema de Gestão da Qualidade no Hospital de Braga”, visto como um contributo para o desenvolvimento da saúde em Portugal.

Hospital de Braga

Camas de Internamento	636
Salas de Bloco Operatório	11
Gabinetes de Consulta	63
Complexidade – <i>Case Mix</i> Internamento	1,27
Complexidade – <i>Case Mix</i> Ambulatório	0,29
Mortalidade Ajustada	0,82
Readmissões Ajustadas	0,99



Hospital Vila Franca de Xira

O Hospital Vila Franca de Xira é um hospital público, gerido pela José de Mello Saúde em regime de parceria público-privada desde Junho de 2011. Em 2014, o hospital iniciou o funcionamento em novas e modernas instalações com excelentes condições para a prestação de serviços de Saúde.

Dispõe de 237 camas para internamento, 4 salas de bloco operatório, 3 salas de bloco ambulatorio, 5 salas de parto e 1 de cesarianas, assim como serviço de urgências geral, pediátrica e de obstetrícia-ginecologia.

O Hospital Vila Franca de Xira apresenta um índice global de case mix de 0,77 (sendo 1,00 referente a episódios de internamento e 0,45 a episódios de ambulatorio).

Em 2014 o Hospital Vila Franca de Xira manteve o seu bom desempenho nas áreas de Excelência Clínica da avaliação SINAS 2014 a que se propôs, obtendo classificação de nível superior 3+ na áreas de Ginecologia e Ortopedia (artroplastia da anca e joelho e cirurgia da fractura proximal do fémur). Obteve ainda classificações positivas na generalidade das restantes áreas de avaliação como Neurologia, Cirurgia de Ambulatorio, Obstetrícia e Pediatria.

O Hospital Vila Franca de Xira tem, também, quase todas as especialidades médicas



e cirúrgicas, recebe alunos da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa e pratica o ensino pós graduado no âmbito dos internatos, tendo recebido 32 internatos no decorrer de 2014. Decorreram ainda 5 ensaios clínicos nesta unidade.

Hospital Vila Franca de Xira

Número de Camas Internamento	237
Salas de Bloco Operatório	7
Gabinetes de Consulta	33
Complexidade – <i>Case Mix</i> Internamento	1,00
Complexidade – <i>Case Mix</i> Ambulatorio	0,45
Mortalidade Ajustada	1,08
Readmissões Ajustadas	0,98

GLOSSÁRIO



CODIFICAÇÃO CLÍNICA (GDH)

Todas as Unidades da José de Mello Saúde têm a sua prestação classificada e agrupada em Grupos de Diagnóstico Homogêneos (GDH), um sistema de classificação de doentes internados em hospitais de agudos que agrupa doentes em grupos clinicamente coerentes e similares do ponto de vista do consumo de recursos. Os GDH são agrupados a partir da codificação dos diagnósticos, das comorbilidades e dos procedimentos identificados nos actos médicos. Outros factores que influenciam o GDH são, por exemplo, a idade do doente ou, no caso dos recém-nascidos, o peso à nascença.

Nas Unidades PPP (Parcerias Público Privadas) - Hospital de Braga e Hospital Vila Franca de Xira - os GDH constituem a base da relação contratual. Nas Unidades Privadas, os GDH são a base do sistema de governação clínica, assegurando a gestão e controlo dos indicadores da Qualidade. Nestas Unidades, uma bolsa de doze médicos codificadores e um responsável pela auditoria garantem a actividade de codificação clínica.

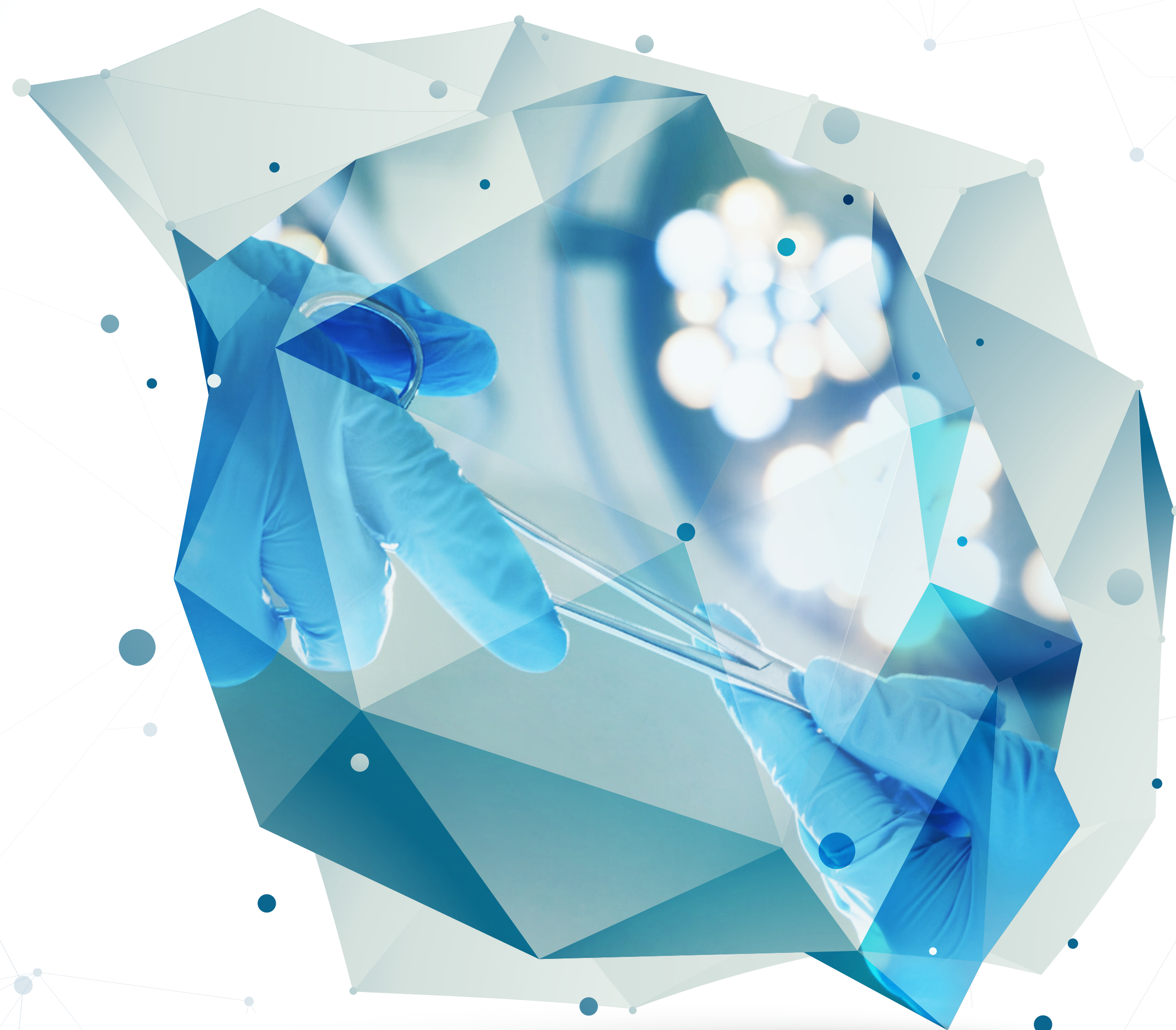
ÍNDICE CASE MIX

Coeficiente global de ponderação da produção, que reflecte a relatividade de um hospital face a outros, em termos da sua maior ou menor proporção de doentes com patologias complexas e, consequentemente, maior consumo de recursos. O Índice determina-se calculando o rácio entre o número de doentes equivalentes ponderados pelos pesos relativos dos respectivos GDH e o número total de doentes equivalentes.



ÍNDICES IAMETRICS

Taxa de mortalidade, complicações e readmissões, ajustada ao risco, ou seja, a taxa efectivamente registada ponderada pela probabilidade individual de cada episódio se registar tendo em conta uma série de indicadores previamente estabelecidos.



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE